



## **Carta Aberta do Sindipetro-NF ao Presidente Lula**

Companheiro, Lula

Nós, petroleiros e petroleiras da Bacia de Campos e de todo o Norte Fluminense, manifestamos a nossa alegria com a sua presença em nossa região e vimos, por meio desta, reiterar os nossos pleitos pelo fortalecimento da Petrobras e pelo atendimento das reivindicações da categoria junto à empresa.

Temos visto com entusiasmo os recentes anúncios de investimentos no setor petróleo na região, integrantes do Programa de Revitalização da Bacia de Campos, que preveem um montante de US\$ 23 bilhões até 2029, assim como o abandono de práticas como o afretamento, nocivo aos interesses do país, como anunciado recentemente para o caso da construção e operação do FPSO P-88.

A categoria petroleira tem presença histórica nas lutas pela soberania energética do Brasil, com defesa aguerrida da Petrobras e do seu papel enquanto empresa pública, de desenvolvimento econômico e social do país. Parte desta luta se fez, justamente, pelo apoio massivo da categoria à sua eleição, em consonância com uma plataforma de governo que também entende a companhia como este elemento indutor de dias melhores, com forte compromisso com o povo brasileiro.

A Revitalização da Bacia de Campos é um pleito que se tornou especialmente importante após uma sequência de desmontes da Petrobras, empreendidos após o governo do ex-presidente Michel Temer e extremamente aprofundados durante o nefasto período do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A reversão deste quadro, que tem ocorrido em seu terceiro governo, é uma resposta eloquente, necessária e histórica. Assim como também tem sido histórica a atuação do seu governo na defesa da indústria naval, conforme medidas anunciadas em recente evento com a sua presença em Angra dos Reis.

Como certamente é de conhecimento do presidente, a Petrobras exerce um papel essencial no estado do Rio de Janeiro, com especial destaque para o Norte Fluminense, e é responsável por um dos setores que mais geram empregos e receitas para os municípios.

No entanto, esta valorização da Petrobras, muito bem empreendida pelo seu governo, deve se refletir, também, em uma valorização dos trabalhadores da Petrobras e das demais empresas que prestam serviço à companhia. Agora mesmo, a categoria petroleira encontra-se em estado de mobilizações, tendo realizado uma Greve de Advertência no último dia 26 de março, com uma série de reivindicações que não vinham sendo bem conduzidas pela gestão da empresa.

Os petroleiros e as petroleiras enfrentam junto à gestão da Petrobras lutas contra a redução da Remuneração Variável; em defesa do Teletrabalho; pelo fim dos equacionamentos do Plano Petros; por um Plano de Cargos, Carreira e Salário justo; por reposição do efetivo; pelo fim dos acidentes, mortes e adoecimentos no sistema Petrobras; pela garantia da retomada da produção na Fafen-PR com segurança; por direitos, segurança e condições de trabalho dos prestadores de serviço; e contra qualquer forma de diferenciação das trabalhadoras e trabalhadores novos e antigos.

Nós, trabalhadores, entendemos que estas são pautas justas e viáveis, que somente ganharam algum impulso negocial após a Greve de Advertência e, ainda assim, carecem de maior empenho político da alta cúpula da empresa para que venham a ser plenamente atendidas, para o qual solicitamos, também, a atenção do governo federal.

Certos de que teremos, como sempre tivemos, a sua devida atenção, nos despedimos de modo fraterno como se faz entre companheiros de lutas e sonhos.

Saudações sindicais,

**Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF)**

Campos dos Goytacazes, 14 de Abril de 2025